ANNO II — SABBADO 1 DE FEVEREIRO DE 1902 — NUMERO 98

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 20 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO.

AVEIRO

CORREIO

Lisboa, 29

A approximação do entrudo põe tudo isto em calmaria. Não ha uma noticia de sensação.

Ahi vae, pois, o pouco que hoje apurei:

—Diz o «Diario de Noticias» que devia ter ficado hontem concluido o serviço de *nomeação e collocação* dos sub-inspectores primarios. Uns 30 contos, por anno, para os parentes, amigos e adherentes.

—Está ainda em Paris o sr. Carrilho onde teve um bom successo, segundo dizem as gazetas, e segue, naturalmente, depois do regimento, para a Belgica, Hollanda e Inglaterra.

—Ferido pelos golpes que lhe applicou o sr. Oliveira Mattos, levantou-se no final da sessão de hontem, o sr. ministro da fazenda, para *defender* o lindo projecto de lei do sello, essa maravilha de rede varredoira, destinada a apanhar dinheiro para pagar uma parte das poucas vergonhas da orgia governamental. Ainda houve ingenuos, que esperaram uma defeza e uma justificação do projecto, imaginando que, espicaçado e dorido, o sr. Mattoso metteria a todo o galope pela estrada da defeza dos seus actos. Engano d'alma, lêdo e cego! O sr. Mattoso apenas chouteou, como de costume, pelos caminhos da banalidade, não defendendo um só dos pontos, tão violentamente combatidos pela opposição parlamentar. Houve apenas uma differença; foi mais sério que do costume, porque estava dorido e parece ter comprehendido que o parlamento não é para folias, para chalaças ou anedoctas. Fóra d'isto, foi o mesmo ministro, sem sciencia nem consciencia dos seus actos. E' vêr o que dizem os jornaes, e é vêr o que diz o extracto official da sessão, sobre o seu *discurso*. Uma verdadeira miseria!

—O sr. ministro da fazenda ordenou, ha tempo, que não se fizessem alistamentos de praças na guarda fiscal, com o intuito de reduzir esta corporação, e arranjar receita para crear o corpo de fiscalisação dos impostos, pelo que na guarda fiscal falta, de ha mezes, grande numero de praças, com manifesto prejuizo das receitas do estado.

—Os effeitos de tão rasgada medida começam a apparecer; só na area da alfandega de Lisboa o imposto de pescado rendeu a menos no mez de dezembro findo, réis 2:668$945, e o imposto de consumo nas barreiras rendeu tambem a menos, em egual mez, 5:790$830 reis.

Este decrescimento das receitas aduaneiras tornar-se-ha cada vez maior, quando a guarda fiscal ficar reduzida ao effectivo da nova organisação, por isso que terão de ficar desguarnecidos muitos locaes onde actualmente se exercia vigilancia fiscal.

—Vão ser promovidos: a 1.º official das alfandegas, o sr. Scarnichia, a 2.º, o sr. Carlos Silva; e a 3.ºs, os srs. Espada, que está em Moçambique e Ezequiel Carvalho.

—Foi denegada auctorisação para proseguir o processo contra o 3.º aspirante da Alfandega de Lisboa. Foi castigado com suspensão de serviço e vencimento de seis dias por irregularidade de serviço, devendo, além d'isso, ser transferido para outra direcção.

—Foi hoje sujeito a interrogatorio no juizo de instrucção do tribunal criminal, Abilio de Sá, chegado hoje de Mogadouro, onde foi preso como cumplice do assassinato, em Lourenço Marques, do tenente de Marinha Alves Dias. O preso nega ter cumplicidade n'aquelle crime e diz que lhe querem mal. Vai ser photographado.

—O rendimento da Alfandega de Lisboa foi este mez de 902:000$000, menos 220:000$000 que em janeiro de 1901.

M

Apontamentos de carteira

* * *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria do Ceu Henriques Monteiro, Sangalhos; e o sr. Jeremias da Conceição Lebre.

Amanhã, a sr.ª D. Benedicta Regalla de Vilhena; e o sr. José Pinheiro Nobre.

Alem, a sr.ª D. Luiza d'Almeida Muñoz, Lisboa.

Depois, a sr.ª D. Biatriz Amelia de Fontes Alla.

** *Villegiatura.*

De visita, tem estado em Aveiro com sua esposa o nosso velho amigo, sr. dr. João Antonio de Souza, juiz da comarca de Monte-mor.

—De Lisboa regressou a Aveiro o nosso querido amigo e collega de redacção, sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães.

Veio satisfeitissimo, com boas impressões do que vio na capital e folgamos de o ter de novo entre nós com a mesma assiduidade no trabalho.

—Esteve aqui o sr. Leonardo de Castro Freire.

—Tambem aqui veio ante-hontem o sr. conego José Marques Vidal, respeitavel parocho de Requeixo.

—Regressou do Bussaco o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

—Regressou de Pinhel o sr. Francisco Antonio Alves Ferreira, digno regente da banda de infanteria 24.

—Está em Aveiro o sr. Carlos Osorio (Almeidinha).

** *Doentes:*

Já anda na rua, felizmente quasi restabelecido, o sr. Manuel Gonçalves Moreira, proprietario dos conhecidos «Armazens da Beira Mar».

—Têem estado doentes com «influenza», os srs. Jacyntho Agapito Rebocho, padre Viriato de Souza Marques, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho, e Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Mercado Manuel Firmino

A camara municipal, por iniciativa do seu digno presidente, tenciona fazer a acquisição do Mercado Manuel Firmino, para o que apresentou já as bases da proposta á companhia que o explora e que com tão devotado civismo se formou para erguel-o e dotar a cidade com esse util melhoramento.

Sinceramente desejamos que as partes cheguem a accordo, como é natural, visto o interesse que uma e outra teem de prestar á terra esse serviço.

A banda regimental

Em consequencia do seu habil regente, o sr. Ferreira, estar bastante incommodado, não toca ámanhã no Passeio Publico d'esta cidade, a banda de infanteria n.º 24.

Sentimos os incommodos do sr. Ferreira, e fazemos votos por que dentro em pouco o vejamos á frente da sua banda, proporcionando-nos umas tardes bem passadas, como aquellas em que alli se faz ouvir.

Por solicitação da camara municipal, foi prorogado por mais trinta dias o praso para verificação das novas matrizes prediaes, o monstro das sete cabeças que se expõe ahi na repartição de fazenda em toda a sua grandeza revoltante.

Caixa Economica de Aveiro

Estão publicados o relatorio e contas da Caixa Economica de Aveiro, uma instituição de iniciativa local, que tão importantes serviços presta.

O movimento geral das operações effectuadas, teve em 1901 um augmento de reis 39:082$585 sobre o de 1900, e a importancia das letras descontadas foi em 1901 menor do que na gerencia anterior, em 11:155$210, como já tinha sido menor em 1900 em relação a 1899.

Na conta inscrevem-se os lucros annuaes em 2:254$740, mais 85$920 do que em 1900, tendo-se gasto em obras e reparos na casa 344$295.

Procedeu á eleição da nova direcção, sendo reeleita a que estava e que ha muito administra com criterio e zelo aquella importante casa bancaria.

FOLHINHA AVEIRENSE

16 de janeiro

1677—E' lançada a primeira pedra para a edificação da capella da Ordem Terceira, junto ao convento de Santo Antonio.

17 de janeiro

1889—Inauguração do mercado mensal do Outeirinho, na freguezia de S. Pedro das Aradas, de este concelho.

18 de janeiro

1824—Nasce em Aveiro um dos seus filhos mais benemeritos, o conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, cuja memoria viverá sempre aqui, taes e tantos foram os beneficios que prodigalisou á sua terra e aos seus patricios.

1882—Instala-se definitivamente, offerecendo os seus serviços á cidade, a benemerita Companhia de Bombeiros Voluntarios, creada por Manuel Firmino.

1885—Chega a Aveiro o novo regimento de cavallaria n.º 10, creado exclusivamente para aqui ter o seu quartel permanente pela reforma do exercito de 30 de outubro de 1884. Ainda está na memoria de todos a recepção enthusiastica e festiva que aqui teve o brioso regimento que durante dezesete annos permaneceu em Aveiro cercado da estima de todos, tal foi o nobre proceder dos seus officiaes e soldados.

D'ella nos recordamos com saudade, como com saudade nos lembramos d'aquelles que durante dezesete annos foram como nossos irmãos e que um capricho nefasto arremessou para bem longe de nós.

1893—O partido progressista ganha a eleição da Commissão Districtal.

19 de janeiro

1880—Morre Pedro Augusto Rebocho Freire d'Albuquerque, 2.º visconde de Santo Antonio e juiz de direito da comarca de Mação. Era natural d'esta cidade e fôra aqui presidente da camara municipal no biennio de 1854-1855.

20 de janeiro

1666—O bispo de Coimbra, D. Jorge d'Almeida, sagra a egreja do convento de S. Domingos, que actualmente serve de parochial á freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

1847—Restabelecida em Aveiro a auctoridade do governo da Rainha, foi por alvará d'esta data nomeada pelo governador civil, Antonio Barreto Ferraz de Vasconcellos, uma commissão para gerir os negocios do municipio, composta dos srs. dr. José Antonio de Miranda, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, Antonio da Silva Paiva, Antonio Gonçalves Andril e Gabriel da Silva Justiça.

21 de janeiro

1837—José Estevão faz a sua estreia como orador parlamentar no congresso constituinte, combatendo conjunctamente com Costa Cabral, João Bernardo da Rocha e Barreto Feio a elegibilidade dos ministros.

22 de janeiro

1870—E' nomeado professor do curso de sciencias ecclesiasticas da diocese aveirense o sr. dr. Alves de Mariz, actual bispo de Bragança.

23 de janeiro

1838—José Estevão funda o jornal «O Tempo».

1881—Inauguração do «Gremio Aveirense».

24 de janeiro

1860—Ficam concluidas as obras da edificação do Lyceu.

1864—Expriencia official do viaducto de Esgueira, na linha do caminho de ferro do Norte, por uma commissão composta dos engenheiros Aguiar Margiochi, Couceiro, Souza Brandão e Peres.

As expriencias fizeram-se com um comboio composto de duas machinas, um «fourgon», uma carruagem de primeira classe e de nove carros carregados de carvão de pedra. O viaducto resistiu a todas as experiencias, que consistiram na prova elastica, ou no peso de 40 toneladas em cada tramo por espaço de 45 minutos.

25 de janeiro

1475—Toma o habito de noviça no convento de Jesus d'esta cidade a excelsa filha de el-rei D. Affonso V, a Princesa Santa Joana.

Fr. Luiz de Sousa descreve assim essa tocante cerimonia:

«Chegou o dia, e bem podemos dizer, que foi o mais formoso, e o mais alegre, que nunca aquella casa teve. Viu-se n'elle uma Princeza jurada de um reino, sendo encontrada de pae Rei, e irmão Principe, thios Infantes, e a despeito de toda uma provincia, buscar a pobreza e humildade de Christo, lançar-se por terra, e aos pés de uma pobre mulher, pedir-lhe por mesericordia uma mortalha.

Começou a cerimonia depois de uma devota pratica da Prioreza, com se chegar a ella a Princeza, e offerecer-lhe a cabeça para dar os cabellos de ouro em penhor, e primicias do sacrificio, que se fazia a Deus. Cortou-lh'os a Prioreza, mas com tantas lagrimas, que quasi que nem os olhos viam, nem as mãos acertavam o que faziam. Não eram menos as de toda a communidade, nem as da noviça; porem com esta differença, que as da noviça eram de consolação e alegria, as da Prelada, subditas de devoção, de espanto e de compunção. Com as mesmas lhe foi vestido o habito, e no remate, abraçando e dando paz com humildade a todas, se foi com ellas em procissão ao altar.»

A Caixa Economieca de Aveiro votou a verba de reis 200:000 para auxilio á benemerita empreza da fundação do novo hospital. Para louvar é essa resolução.

Ignotus

O bemfazejo do anno passado, que andou esmolando pelos bailes publicos para soccorrer os necessitados, resolve-se proseguir este anno na sua caridosa missão. Diz-nos elle:

Sr. Redactor.

Como vou encetar a minha tarefa de beneficencia, na presente epocha carnavalesca, o peditorio para os pobres envergonhados de Aveiro, além de esperar o favor publico, espero tambem a cuadjuvação de v. nas columnas do seu jornal, não só pela publicação d'estas e outras linhas, como pela propaganda d'essa folha, em prol dos desfavorecidos da fortuna.

Immensamente grato se confessa o

de V.— *Ignotus.*

O illustre par, sr. Oliveira Monteiro, referiu-se ha dias, na casa do parlamento a que pertence, a varios casos que se estão dando com a tropa em diversos pontos do paiz.

A tudo o glorioso *general Augusto* respondia com aquelle seu bello ar marcial:

«Isso será possivel, mas não tem importancia».

E' claro: não tem importancia o caso que aqui se dá, por exemplo, e a que o digno par se referio, das praças do regimento de infanteria 24 não terem onde deitar-se, não terem mantas para cobrir-se, etc., etc., pelo que as enfermarias do hospital estão nada menos de cheias, a ponto de se não poderem alli receber doentes de classe civil! Resultados: a marcha forçada para os anijnhos, que alguns teem feito já passando d'esta para melhor, e o estabelecimento de arraiaes em Aveiro da *gripe*, epedemica, embora por emquanto com caracter benigno.

Isto não tem importancia, segundo o immortal vencedor de Trajouce, mas elle é que vae passando estes gelados dias de inverno entre os felpudos cobertores do seu leito, ao calor temperado e benefico do poder...

De ha muito que a festividade de ámanhã, em louvor da Virgem d'Apresentação, é uma das mais notaveis, senão a mais notavel que, como festa de egreja propriamente dita, se realisam em Aveiro. Para isto concorre muito a escolha do orador, que é sempre de primeira ordem, a decoração do templo, sempre tambem rica e de gosto e a escolha da orchestra, que ha longos annos já recáe na banda dos «Bombeiros Voluntarios», que capricha em bem se desempenhar da dificil tarefa.

Este anno a escolha dos trechos a executar na festividade d'ámanhã, foi a seguinte:

«Lumen-antiphona», (A. Valerio); «Tantum ergo» (Barbieri); «Kyrie e gloria», (A Miró); «Credo», (Maercadanti); «Gradual», (Pinto de Sousa); «Ladainha», (Pinto de Sousa,) «Magnificat» (Pinto de Sousa,) «Sinphonia», (Regente, Maur); «Spada», Si j'etais roi, e Potpourri do Stabal Mater de Rossini».

Bombeiros Voluntarios

A «Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'Aveiro», commemorou ha dias o anniversario da sua installação.

Teve em exposição o material d'incendios [illegible] e dia, e embandeirou tend[illegible] a noite illuminação.

A sua excellente banda fez-se ouvir por algum tempo percorrendo algumas [illegible] da cidade, a cumprimentar [illegible] commandante e mais [illegible] graduadas.

Foi eleito membro do conselho de agricultura districtal, por Aveiro, o nosso illustre amigo, sr. conde de Taboeira. A camara municipal, a quem competia essa eleição, fez uma escolha accertada, pois que o nobre titular reune á sua reconhecida competencia uma illustração pouco vulgar.

Baile no Gremio

Está aberta no *Gremio Aveirense* a subscripção da praxe para a *soirée* que no dia 9 do corrente se costuma realisar alli.

Como o *Gremio* se fundio com o *Gymnasio*, deve ser n'este anno maior o n.º de concorrentes. A casa vae ser artisticamente engalanada para esta festa.

O sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Serrazola, foi nomeado ajudante do conservador da comarca de Albergaria, o sr. dr. Abel Portal. Felicitamol-o.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

No proximo mez de março são inaugurados os trabalhos de construcção d'este novo caminho de ferro, sob a habil direcção do engenheiro, sr. Candido Xavier Cordeiro. Já não vae sem tempo.

Uma centenaria

Mais uma. E' a sr.ª D. Chrysostoma Rita d'Andrade, natural de Santa Combadão, e ha muito tempo residente em Barcellos. Esta senhora completou 109 annos em 26 do corrente, e conserva ainda grande lucidez de espirito, excellente vista e gosa de apreciavel robustez.

Assim nos informa d'alli pessôa auctorisada.

Novas ruas

Tenciona a camara municipal proceder á abertura d'uma rua que ligue, partindo do Largo da Vera-Cruz, a de S. Roque; e ao alargamento da viella de Santo Antonio, que do Passeio Publico conduz ao Largo do Espirito Santo.

A ir por deante, realisa-se um melhoramento.

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar grande parte dos escriptos destinados ao [illegible] de hoje, e entre elles o proprio artigo editorial.

Agio

O agio das libras corre actualmente no mercado ao preço de 1$460 reis.

Pelo paiz

Alhandra, 30 de janeiro

Até que emfim, depois de uma ausencia de quasi quatro mezes, regressei a esta tão pittoresca como encantadora villa, onde encontrei grandes alvorossos carnavalescos e, graças a Deus, todo o commercio bem desenvolvido, como grandes azáfamas nos importantes melhoramentos que a camara vae prodigalisar á bella rua Sousa Martins e outras.

Fica-se bem quando se regressa a uma terra que nos dispensa a sua melhor hospitalidade e os destinos se nos appresentam esperançosos e agradaveis.

Assim, pois, deixei Cacia, aquella que me foi berço, e a que eu tanta estima dispenso, confessando-me por este facto cheio de boas saudades e indeleveis recordações.

Realmente, quando me lembram os bellos rijões, as bellas pingas e as cerjadas côdeas que á noite, no harmonioso convivio, em casa dos lavradores, devorava como um perfeito comilão d'Almada, dá-nos vontade de nos despedir á franceza e, ventas ao norte. Mas, paciencia, deixemos de tanta liberdade e vamos a vêr se se arranjam alguns vintens para outro anno ali voltar outro tanto tempo e, mesmo para ver se me attrevo a tirar uma filha d'aquelles lavradores. Ha-as lá tão galantes, que, os paes é que são muito ambiciosos, só gostam de quem tem muito e, quem não tem não valle, de maneira que o pobre Alhandra não arranja nada. Ah! sorte, sorte que tão cega andas!

—Não deixei Cacia sem relancear um olhar de informador do *Campeão* para a escola official do sexo masculino d'ali, de que é profesor o sr. Cezar Catharino. Com franqueza metteu-me dó tão prejudicial póde ser á saude do grande numero de creancinhas que ali frequentam a instrucção. Aquella casa não tem condicções hygienicas que a recommendem; o proprio soalho está pôdre e já cheio de grandes buracos, e não é forrada.

Se não fossem as incançaveis aranhas, coitados dos rapazitos que morriam com frio.

Providencias pedimos pois, a quem o assumpto compete.

M. Mendes.

Terminou ante-hontem a revisão feita na secretaria municipal ao recenseamento eleitoral do concelho.

Mercê das boas obras da nova matriz predial, o n.º de eleitores, apezar dos fallecidos durante o anno e dos que deixaram de pagar, eleva-se a uma sômma respeitavel.

O caso Greno

A morte de D. Josepha Greno, no hospital de Rilhafolles, depois d'um violentissimo e prolongado accesso de delirio, como nos foi communicado pelo nosso presado correspondente de Lisboa, veio trazer de novo á lembrança de toda a gente, provocando variados commentarios, a lugubre tragedia em que ella foi a heroina, assassinando seu marido, durante o somno d'este, a tiros de rewolver.

As circumstancias em que se deu o crime, bem como o conhecimento de alguns precedentes ácerca do estado psychico em que durante certo tempo vivia a desgraçada senhora, bem como a sua attitude depois do assassinato, considerando o marido um monstro e a si mesma como uma santa forçada pelo dever a castigar por aquelle modo peremptorio e sangrento as infidelidades ou pseudo-infidelidades do marido, levaram a justiça a aventar a hypothese da existencia d'um grave estado psychopathico que, por ventura, justificasse a irresponsabilidade da criminosa.

Recolhida D. Josepha ao hospital de Rilhafolles, depois d'uma minuciosa e prolongada observação a que se juntaram todos os factos da sua vida passada que pudessem esclarecer a morbida evolução do seu espirito, concluiram os peritos por affirmar que ella estava doida e, portanto, em absolutas condições de irresponsabilidade perante a lei criminal. Tratava-se d'uma doente e não d'uma criminosa, a qual, em vez das gehenas do degredo ou das penitenciarias, mais carecia dos esclarecidos cuidados d'uma hospitalisação especial.

O importante documento assignado pelos peritos srs. drs. Silva Amado, Manoel Diogo Valladares e Miguel Bombarda, este o relator, affirmava a existencia d'uma paranoia, embora ao tempo em que esse documento foi elaborado nem um só delirio se houvesse revelado, isto é, como dizia o relatorio alludido, «nem uma d'aquellas phantasias delirantes que se embatem contra o absurdo e que apezar d'isso são realidades para o doente». Havia, porém, acompanhando os termos d'esse documento, o caracter grandioso das paranoias megalomanas associado ao caracter miudo, mesquinho, ás desconfianças, ás suspeitas, das paranoias preventivas, associação que no caso de D. Josepha se faria como em tantos casos de paranoia commum; não o delirio patente, mas a feição extra-real das ideias claramente delirantes das outras paranoicas. Ha um facto de excepção, uma paranoia de perseguições e de grandezas sem delirio manifesto, mas facto observado fóra do caso vertente, no delirio do ciume, por exemplo, de que o caso Josepha Greno nada mais era do que uma larga amplificação. Já o relator do documento de pericia a que nos reportamos, o sr. dr. Miguel Bombarda, como o recorda, havia demonstrado o delirio do ciume sem delirio patente n'um seu trabalho que corre impresso.

Assim, o relatorio, indicando factos que cita, e pondo em evidencia o exagero de apreciação da pobre senhora, pondo d'um lado a maldade do marido e do outro a sua propria bondade, a que correspondiam effeitos egualmente excessivos, ódio ao homem e amor a ella propria, tirava d'aqui a demonstração de uma quebra de criterio tão extraordinaria que só podia ser pathologica. «Ha aqui um verdadeiro delirio, dizia o documento em questão, porque não só se devem admittir delirios em *qualidade*, mas ainda em *quantidade*; não é só delirio uma construcção imaginativa sem base real, mas ainda uma tal construcção levantada sobre uma base verdadeira, mas que é excessiva em relação a essa base. E' uma fórma paranoica, apenas uma fórma meio abortiva, visto que não trata d'um juizo de fundamentos por completo falsos, mas d'um juizo falso sobre fundamentos que *poderão* ser verdadeiros.

«O que ainda corrobora esta apreciação é a fixidez da ideia excessiva, que é egualmente paranoica. Como em todos os casos d'esta natureza, a ideia falsa ou exagerada torna-se absorvente de toda a actividade do espirito, converte-se no fulcro sobre que giram todas as ideias, é o elo obrigatorio de todos os encadeamentos associativos e que por isso mesmo em todos elles surde, sempre vivaz, sempre impetuosa. Não ha duvida que tudo isto, ideias paranoicas, affectos correspondentes, tragica exaltação, basta para fixar o diagnostico psychiatrico.» Todavia a outros factos alludia o relatorio dos peritos, denotados já depois do diagnostico feito da paranoia e que demonstravam a sua segurança.

Pois o documento e o diagnostico foram rudemente increpados na imprensa e posta em duvida a sua legitimidade e a sua competencia, por um modo frivolo e alacre e, por consequencia, tanto mais demolidor, porque se pretextava ser má a grammatica do relatorio e ruim o seu estylo. Como se a certeza d'um facto scientifico e a correcção d'um diagnostico medico fôssem estreitamente dependentes d'uma linguagem vernacula ou de floridas galas de estylistica! O personagem da comedia celebre de Molliére com os graciosos versos impeccaveis da traducção castilhaina foram até invocados para, em troça formidavel, aluir pela suspeita a rectidão de criterio e do procedimento dos peritos, dados como influenciados por altas protecções em favor da criminosa, a qual seria arrancada á justiça inflexivel dos tribunaes pela porta falta da irresponsabilidade mental. A memoria do caso é muito recente para que n'elle insistamos pormenorisadamente.

...Pois a tragica morte da desgraçada Josepha Greno encarregou-se de justificar e de vingar os peritos medicos. A licção foi dura, mas cremos bem que não aproveitará. Ainda durante muito tempo e em gravissimas emergencias se ha de accentuar a perniciosa e perturbadora acção da imprensa, ou melhor dos jornalistas imprudentes, que na exploração do assumpto de momento, não hesitam em sacrificar ás graças do espirito ou á conveniencia dos interesses ou das paixões, acaso a propria piedade ou a existencia d'um desgraçado...

Agora nos estamos recordando d'esse pobre Charles Petit, por exemplo, que o ferreo preconceito e a tyrania das ideias feitas, sacrificaram nos tribunaes do Porto, o pobre irresponsavel! ao Moloch implacavel d'uma justiça... vêsga. Mas, para conclusão, voltando ao caso Greno, vêmos hoje, que ha quem entenda, talvez contricto, que sobre o cadaver da morta se podem ajuntar agora, sem escandalo para a consciencia publica e sem offensa para a justiça, as flores da piedade e da saudade. Pois seja assim, tanto mais que se allega que a justiça divina tem caminhos mysteriosos que a justiça social não deve profanar. Mas, deixem-nos que observemos que nunca a justiça divina, já que se appella para o mysticismo, se poderá escandalisar ou perturbar quando os falliveis humanos tratem de empregar sinceramente todos os bons esforços para que a estupida e repulsiva vingança social se não enfeite indevidamente com os trajes severos da justiça.

E paz aos mortos, e tambem, sem reservas, tranquilidade aos vivos, quando, embora tardiamente, não hesitam em deixar transparecer os vislumbres da piedade. Nunca vem tarde o arrependimento, embora, desconsoladoramente, nos pareça, repetimol-o, que a dureza da licção não aproveitará a futuros imprudentes.

O novo governador civil inicia a sua administração por um acto de reconhecida importancia: solicitando dos poderes publicos o complemento das obras do novo edificio para as repartições publicas, no Terreiro, que os desperdicios e disparates do actual dirigente da repartição das obras publicas fizeram cessar.

Bem haja o illustre magistrado.

Foi o sr. presidente da camara quem n'esta necessidade fallou a sua ex.ª

Bem haja

O fallecido commendador Sá Couto, que foi um homem de coração, deixou no seu testamento a importante somma de 120 contos para fundação d'um hospital na sua terra, Oleiros, na Villa da Feira.

E' uma obra digna do nome que a presta, propria de um nobilissimo e generoso caracter, como o tinha o saudoso morto.

Exposição de aves em Lisboa: E' inaugurada em Lisboa, no dia 8 de fevereiro, na Avenida da Liberdade, uma grande exposição de aves e de coelhos, promovida pela Real Sociedade Nacional de Horticultura.

A exposição comprehende gallinhas de raças nacionaes e estrangeiras, patos, gansos, pombos, faisões, aves canoras e de ornamento, coelhos, gaiolas e chocadeiras.

São muitos os expositores inscriptos. A exposição, que promette ser surprehendente, conserva-se aberta ao publico durante seis dias.

A' inauguração assistem suas magestades. No recinto da exposição tocará todos dias uma banda regimental.

Aos nossos patricios que forem á capital por occasião das festas do Carnaval, recommendamos que não percam a occasião de visitar aquella exposição.

Commemoração digna

Ouvimos que a villa de Oliveira d'Azemeis, projecta erigir alli um monumento á memoria do seu benemerito filho, José da Costa Souza Pinto Basto, cidadão prestante a quem ella deve os mais assignalados serviços.

O extincto, que foi uma das individualidades mais distinctas do seu tempo, honrou o paiz como os que mais o honram. Porisso n'aquella justa homenagem não collaborarão apenas os homens d'alli. De esperar é que d'outros pontos, principalmente d'este districto, muitos cavalheiros se lhe associem.

Um par feliz

Realizou-se o casamento, na capella do Limoeiro, do preso Antonio dos Reis Manso com Maria Rosa. Este preso é o celebre assassino do infeliz Godofredo, crime que se praticou no Arco de S. Vicente no mez de novembro do anno findo. Foi padrinho do noivo um tal Firmino, accusado da morte dos velhos do Barreiro.

Aqui está um casamento feliz. Um criminoso, naturalmente condemnado a degredo, casa com uma desgraçada, e serve-lhe de padrinho um suspeito criminoso. Em nome de essas leis que o ditoso noivo não hesitou em calcar aos pés, a noiva deverá acompanhal-o. E' desde que as circumstancias permittam a viagem de nupcias, ella procurará proteção e segurança junto d'esse homem, debaixo d'um ceo africano!

Ahi, nessa segunda patria, o edyllio será encantador.

A mais administrativa benevolencia está reservada para esse casal arranjado sob a egide das prisões, mas em regra com o convencionalismo. Será uma infamia, será; mas é ao mesmo tempo, a sociedade respeitada. E' uma associação dos instinctos mais temiveis, mais tenebrosos; mas é legitima.

E dadas estas satisfações, na região do crime, por um lado á convenção, por outro lado ao tabernaculo sagrado das instituições, aqui teremos para o futuro uma «familia» embalada em sonhos, guardada para facilidades de vida preciosa, com uma segurança excepcionalmente garantida... Dois pombinhos que poderão chegar a ser invejados. Terão casa, conforto, trabalho, consideração e talvez amor! Tal e qual como no «Crime e castigo» de Dostoïewsky. Tal e qual o sonho e o desespero d'um grande numero de simplorios da gente do povo.

Mas estes pobres diabos não são interessantes. Teem a desgraça de respeitar os bens e as vidas dos outros; teem o grave defeito de não alarmar a openião... Nunca conseguiram abalar uma multidão com o mais ligeiro attractivo d'um «grrrande e horrivel crime». Nunca tentaram experimentar o que seria essa moral complicada d'um codigo.

São simplesmente honrados; luctam e soffrem. E, parece que seria justo fazer alguma coisa por essa gente... Arranjar-lhes um auxilio, um incentivo, alguma coragem, algum premio aos seus esforços...

Mas, qual! a sociedade não auxilia senão os que a ameaçam ou provam contra ella. E para alguem merecer officialmente semelhantes recompensas é necessario mostrar-se, antes de tudo, indigno de ella.

Vamos, meus amores, encantadores noivos que commoveram toda a cadeia do Limoeiro, digam a essa pobre gente, a esses taes simplorios, como é preciso andar cá no mundo e dêem-lhes a coragem indispensavel para imitar essas virtudes, que naturalmente ides transmittir a vossos filhos, correctas e augmentadas...

Senhora d'Apresentação

Deve realizar-se ámanhã, na sua egreja uma brilhante festividade em honra da Virgem d'Apresentação.

Começando pela benção das *Candeias*, segue-lhe a missa solemne, a grande orchestra, pela banda dos *Bombeiros Voluntarios*, com exposição do Santissimo e sermão pelo rev.º Francisco José Patricio, orador de merito, sobejamente conhecido.

De tarde, haverá ladainha, prégando o mesmo orador. E' uma das festas a que em Aveiro se dá mais brilho.

---

102 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XLIII

O baixio

Homem immortal, admira as maravilhas da natureza, e diz, na alegria de teu coração: Tudo isto me pertence. Admira-as, em quanto é permittido a teus olhos fascinados o poder admiral-as. Tempo virá em que deixem de te pertencer.

BYRON.

Teremos brevemente o homem frente a frente com o homem.

M. S. J.

—E' que o que queres, respondeu La Joie, talingando um virador: as corvetas e os marinheiros não são eternos; são como os vidros, que, se não quebrassem, durariam eternamente.

—Olha, La Joie, acolá está uma nuvem negra que me faz entortar os olhos. Ah! patife! indigno! E' vento, não tem duvida.

—Pois não olhes para ella.

—Sim, marinheiro, mas olha que isto ha de ser o castigo do tenente, por ter querido apunhalar o commandante.

—Deves dizer antes que ha de ser a sua felicidade. Sim, Bouquin, n'um naufragio póde elle morrer affogado, mas antes quero isso, que vel-o *fuzilar*: isso é bom lá para os soldados.

—Ora pois, La Joie, já se deu fundo a um ferro, e vamos vêr se é possivel desencalgar a corveta. Isto agora vae-se decidir, marinheiro; o momento é decisivo, como diz o proverbio. E, como tambem diz o ottomano, o que tiver de ser ha de ser.

Paulo, Merval, e Bidaud estavam á proa, na bateria, e tinham executado as ordens de Pedro; um ferro tinha sido expiado a longa distancia da Salamandra: virou-se o cabrestante, que, fazendo força na ancora, devia chamar pouco a pouco o navio para o declive do banco, e pôl-o a nado. Com effeito alguns passos avançou; mas infelizmente, não offerecendo o fundo lodoso de que era formado o baixo apoio algum ás unhas da ancora, e não podendo ella morder, garraram. e a Salamandra não se moveu mais. Então Pedro mandou collocar dois mastaréos com espeques de cada lado, para a sustentar caso viesse a sossobrar. Depois vendo que se formavam no horisonte algumas nuvens que corriam rapidas e avermelhadas, conheceu que haveria vento forte, e tambem porque o mar tornou-se mais cavado, e as ondas vinham quebrar mais amiudadas no baixo.

A Salamandra, até ahi immovel, começou a sentir ligeiros abalos, que lhe imprimia a forca crescente das vagas. Pedro ainda olhou outra vez para o horizonte, consultou a bussola, e disse naturalmente:

—Está tudo acabado! A julgar pelo vento, apenas nos resta uma hora para construir uma jangada, que é a nossa unica esperança.

O mais notavel n'esta posição, é que, aos olhos dos proprios marinheiros, apparecia o perigo sob um aspecto menos ameaçador; o ceu ainda estava puro, o mar brando, e a corveta quasi immovel.

Este naufragio não era d'esses violentos e impetuosos, em que as ondas furiosas arrebatam e espedaçam as suas victimas nas pontas de agudos rochedos: era um naufragio tranquillo e medonho como a raiva concentrada; um naufragio de que era facil calcular o regresso e o progresso com exactidão quasi mathematica; era finalmente uma morte, cuja hora se podia saber. Era facil dizer-se: O horisonte está a dez legoas; lá se fórma a tempestade; d'aqui a uma hora cahirá sobre o navio, e então este mar tão liso se encrespará, agitado pela força do vento, e virá espedaçar-se contra este baixio: a cada vaga será a corveta arrebatada, depois precipitada sobre o banco da maior altura d'essas vagas enormes, e passados dez minutos já não existirá a Salamandra.

Esta reflexão determinou Pedro a mandar construir uma jangada.

Saffie observava tudo com imperturbavel sangue frio, ainda previa algum espantoso drama; e bem que n'elle devesse representar o seu papel como os demais passageiros, não o temia, porque o unico lado favoravel do seu mau caracter, era uma coragem indomavel, e um despreso da morte, que talvez a sua vida explicará.

—Terei talvez de ver, dizia elle, a civilisação combatendo com a ferocidade, e os mais puros sentimentos luctarem contra o instincto animal. Saberei talvez em qual dos degráus da nossa escála organica, o espirito cede ao corpo, e a alma aos animaes. Oh! isto ha de ser curioso!

E lançava por toda a parte suas vistas penetrantes.

—Filhos, tinha dito Pedro, não devo por mais tempo occultar-vos que não resta meio algum de salvar a corveta. Trabalhemos n'uma jangada, que é a unica esperança que temos de salvação para chegar á costa.

(*Continua.*)

SECÇAO DOS NOVOS

Ao anniversario natalicio da minha gentil priminha, a menina Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz.

Mimoso botãosinho de rosa, que despontastes d'uma roseira sem espinhos. Praza aos céus que de abroches escudada na sua salutar sombra. Que os ardentes raios da desventura nunca venham murchar o frescor da tua virginal corola.

Meiga e casta donzelinha, que a Virgem da Soledade te proteja e permitta, que teus extremosos paes te vejam crescer a seu lado, aureolada pelas virtudes, que fazem da mulher um anjo. Sede companheira inseparavel da tua carinhosa mãe. Alegra-te nos seus momentos de prazer e enxuga-lhe o pranto com teus carinhosos beijos, nas suas horas de dôr. A maior riqueza, que possuimos, e o amor de nossos paes, e a missão mais sagrada, que temos a cumprir sobre a terra, é sabel-os amar e respeitar; acima d'elles só ha Deus.

Lisboa, 30 de janeiro de 1902.

Margarida Almeida de Vilhena Torres.

Questão mysteriosa

Uma questão bastante mysteriosa preoccupa actualmente os jornaes londrinos. Trata-se de saber se as cidades de Kuruman e de Boshof, situadas na região de Kimberley, continuam occupadas pelas tropas inglezas. A 31 de dezembro proximo passado, o «Standard» publicava o seguinte despacho: «A attenção dos habitantes de Kimberley, durante a ultima semana, foi attrahida por dois factos intessantes, que passamos a descrever:

Em primeiro logar, houve a chegada dos habitantes de Boshof, cidade situada a 47 kilometros d'aqui e, actualmente, evacuada por nós, visto ser muito difficil a sua defeza; em segundo logar, tivemos a occupação e saque de Kuruman, por uma força de proximamente 2:000 boers, que desde ha uns tempos a esta parte se installaram tranquillamente n'esta parte da colonia do Cabo, continuando as suas deprecações com uma grande audacia e sem soffrerem o minimo incommodo.»

Ora o «Livro azul», publicado recentemente, contém um despacho enviado a lord Chamberlain, em data de 3 de dezembro, pelo governador do Cabo, e no qual se annuncia que os districtos (não se falla nas cidades) de Kuruman e de Henbent estão mais ou menos occupadas pelo inimigo. Mas, apesar da concordancia e precisão de taes informações, e não obstante o proprio general French dizer ser muito difficil communicar com Kuruman, é certo que mister Brodrick, declarou, na camara dos communs, que as cidades de Kuruman e Boshof continuavam guarnecidas pelas tropas britanicas. O «Daiy News, pondo em duvida esta affirmação, pede que Brochick forneça novas explicações e dê a conhecer, sem ambages e reticencias, qual é e qual foi a situação das mesmas localidades, de modo a acabar-se com o mysterio.

Reconciliação

A reconciliação, prevista ha já bastante tempo, do duque de Orleans com a familia real ingleza (cujas sympathias o duque perdera por ter approvado publicamente as caricaturas anglophobas de Willette) deu-se a semana passada, assistindo o principe ás exequias feitas na capella de Fragmore, em calebração do anniversario da morte da Rainha Victoria. Temos, pois, que a Inglaterra sahiu do seu «splendide isolement, e que já tem um alliado. Ora pois!

A França, porem, é que parece não seguir o mesmo caminho do duque, tendo causado grande commoção, no mundo politico inglez, o tom aspero de que, para com a Gran-Bretanha, serviram alguns deputados francezes, e isto sem que Mr. Delcassé pronunciasse uma palavra elogiosa em favor do povo britanico. O ministro dos negocios extrangeiros do gabinete de Paris declarou energicamente que defenderia os direitos da Republica franceza, contra as ambições inglezas, na Terra Nova, nas Novas-Hebridas, em Marrocos, no golpho Persico e em toda a parte, não tendo mesmo atenuado taes declarações com a banalidade de uma expressão amavel dedicada á Gran-Bretanha, e dando mesmo a entender que se, no desempenho do seu cargo, obedecesse sómente aos dictames do seu coração, interviria a favor dos boers. Palpita-nos que a reconciliação do duque não compensa o discurso de Delcassé.

Cavallo de troia

Um selleiro parisiense poz de parte, no fundo do pateo da casa em que vive, um cavallo de madeira que, em outros tempos, tinha na *montre* e que servia para expôr certos artigos da sua especialidade. Ha dias, porém, o *bicho* desappareceu e, visto o seu valor ser quasi nullo, tão velho e deteriorado elle estava, o selleiro não se queixou á policia. Ora, uma d'estas tardes, um individuo, arrastando sobre um carrinho de mão a vetusta carcassa, dirigiu-se a uma porteira da rua dos Bons-Enfants e pediu-lhe licença para, durante a noite deixar ali, arrumada a um canto, aquella encommenda. Mediante o pagamento de uma pequena quantia, a porteira cedeu, mas, n'essa noite a casa foi roubada. Por quem? Não se sabia, nem desconfianças recahiam sobre qualquer dos inquilinos. Como o homem viesse buscar o cavallo, este foi-lhe entregue immediatamente. Nos seguintes dias, e em varios pontos de Paris, deram-se aventuras eguaes, suspeitando-se então que o *bicho* tinha parte nos roubos. Na verdade, um transeunte, encontrando a carreta carregada com a formosa bêsta, apprehendeu-a, bem como ao conductor. Aqui abriu-se a barriga ao animal e de dentro sahiu... um larapio! Os dois individuos, inspirando-se nos seus conhecimentos classicos, renovaram em seu proveito a lenda do cavallo de Troia, com menos successo é certo. E' provavel que os ossos de Ulysses rangessem na sepultura!

Novo violino

Desde que ha violinos, parece-nos que a sua fórma não tem variado sensivelmente. Semilhante instrumento compoz-se sempre d'uma caixa de resonancia e d'um cavallete sobre o qual se mantem tensas quatro cordas. Um inventor inglez, porém, mister Augusto Stroh, alterou tudo isso, apresentando ha dias aos membros d'uma sociedade musical britanica, por intermedio do professor J. A. Fleming, um novo violino que muito pouco se assemelha ao instrumento do mesmo nome que nós conhecemos. Nada de caixa de resonancia nem de cavallete; mas, sim, uma simples prancha de madeira, bastante alongada e muito ductil, sobre a qual existe uma alavanca de aluminio, correspondendo a uma especie de trombeta, com a abertura voltada para cima e destinada a reforçar os sons do instrumento. O novo violino foi examinado e experimentado com todo o cuidado, dizendo os entendidos na materia que d'elle se podem tirar alguns curiosissimos effeitos de sonoridade e de harmonia, mas que está longe de poder substituir o immortal instrumento de Paganini. Podem, pois, continuar em descanço os manes d'este grande artista e os de Stradivarius. O seu querido instrumento não será desthronado pela invenção do inglez Augusto Stroh.

Declarações d'uma boerina

O correspondente do «Nieuwe Rotterdamsche Courant», em Leyde, teve uma interview com uma boerina chegada recentemente a Flessingue e vinda do Transwaal. Originaria de Rustenburg, conta que, quando os inglezes invadiram esta região, ordenaram ás boerinas que incitassem os seus maridos a depôr as armas. Salvo raras excepções, todas se oppozeram a isso, apezar de ameaçadas pelas auctoridades inglezas de que seriam enviadas para os acampamentos de reconcentração.

Traduzamos agora as proprias palavras da boerina:

«Pouco tempo depois, as tropas inglezas vieram-nos prender e, como bagagens, conduziram-nos em carros abertos. Eu estava convalescente. Apprehensiva com os soffrimentos que poderiam experimentar os meus filhos, dos quaes o mais novo tinha apenas a edade de 5 semanas, pedi aos inglezes que me matassem, mas que me permittissem o deixar as creancinhas em Rustemburg, entregues aos cuidados de extranhos. Baldados foram esses rogos, transportando-nos para Rieffontein, onde chegamos depois d'uma viagem de 3 dias e 3 noites, feita nos ditos carros. Chegadas a essa localidade, padecemos fome e sêde durante 15 dias no acampamento, tão miseravel era a ração que nos davam! Como outras mulheres viessem para ali, mandaram-nos para o acampamento de Pretoria, conseguindo então, por intermedio do dr. Kolff, ir viver para casa de meu pae, que me disse que meu marido estava com Delaray e que meu irmão fôra morto, *depois de se ter rendido aos inglezes*».

A infeliz boerina, que deixou o Transvaal ha dois mezes, pouco mais ou menos, affirma que os boers estão resolvidos, hoje como nunca, a defenderem-se até á ultima extremidade. Já depois de chegada á Europa, conseguiu receber uma carta de seu marido, na qual este lhe conta que um soldado inglez, que presentemente combate nas fileiras boers, escreveu a lord Kitchner: «Quando estava no exercito britanico, *era um pobre cachôrro*; agora, sou um livre burgher». E os soldados inglezes, accrescentou a boerina, que, aprisionados pelos boers, se recusam a voltar aos seus acampamentos, depois de postos em liberdade, devem ser consideraveis, asseverando ella que se encontrára com um destacamento de *ex yeomem*, que traziam o distinctivo Z. A. R. (Republicas sul africanas) e os quaes pelejam a favor do Transvaal.

Juizes substitutos

O *Diario do Governo*, fez ha dias a publicação dos substitutos de juizes de direito das Relações de Lisboa, Porto e Açores, sendo nomeados:

Para Aveiro os srs. Jayme de Magalhães Lima, Ildefonso Marques Mano, Joaquim de Mello Freitas e Eduardo Silva.

Para *Ovar*, Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, Antonio Soares Pinto, João José Alves Cerqueira, e Joaquim Ferreira da Silva.

Para *Agueda*, Eduardo Caldeira Cid Geraldes, Albano Baptista da Cunha, Matheus Pereira Pinto e José Maria de Albuquerque Tavares Lobo.

Para *Albergaria a Velha*, Abel Corrêa da Silva Portal, Vicente Carlos de Souza, José Homem Correia Telles de Araujo e Albuquerque e Manuel de Oliveira Campos Junior.

Para *Anadia*, Manuel Luiz Ferreira Tavares, Justino de Sampaio Alegre, Manuel Ferreira Duarte e Manuel Rodrigues Filippe.

Para *Arouca*, Carlos de Mello Vaz Pinto, Alberto Brandão de Sousa, José Correia da Silva, e Manuel Joaquim de Pina Brandão.

Para *Estarreja*, Barbosa de Quadros, João Carlos Assis Pereira de Mello, Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto Maior e Manuel Marques Tavares.

Para *Oliveira d'Azemeis*, Antonio Joaquim de Freitas, Daniel Araujo Ribeiro, Ernesto da Costa Souza Pinto Basto e Joaquim Augusto da Costa Bastos.

Para *Castello de Paiva*, Henrique da Silva Amorim, Manuel Correia da Rocha Guimarães, Joaquim Pinto Seabra, e Francisco da Rocha e Cunha Amorim.

Para *Vagos*, Antonio Carlos Vidal, Manuel Brito Pereira de Rezende, Manuel Domingos Ribeiro, Joaquim Simões Albergueiro.

Ai! que desafogo!

ASSIM GRITA O CORAÇÃO APOZ ESTIRADOS ANNOS de soffrimentos e mezes inteiros passados como que pregado ao leito da dôr por rheumatismos, que o maior movimento exacerba e torna terriveis, vê-se um homem safo quasi de subito, de crueis padecimentos.

E tudo fôra tentado, e o mal teimava e a cura nem sequer sonhada. Effectivamente, é doença que muitas vezes está bem arreigada, o tal rheumatismo, e que de uma verdade nos devemos convencer—que o sangue tem uma funcção preponderante no organismo em geral—nol-o diz o facto que vamos referir. Com sangue puro e vigoroso, corre a vida isenpta de quaesquer estorvos e com toda a regularidade. Ora, se ao adoecermor-cortamos o mal pela raiz e regenerasmos o sangue pobre ou viciado, certamente recobra-se a saude e tambem se debella a anemia, chlorose, neuras, thenia, sciatica e o enfraquecimento de ambos os sexos.

Assim fez o sr. Elias Bourel, de 50 annos lavrador, em St. Aubin-du-Pavail (departamento d'elle et Vilaine França) que depois de tentativas infructiferas, tomou as Pilulas Pink.

«Ha já muito tempo escreve-nos que soffria de rheumatismo em todos todos os membros. Ficava na cama e uma grande fraqueza já me ia prostrando. Graças ao uso das Pipulas Pink, achei-me muito melhor e depois de curto tratamento, pude levantar-me. Perseverei, melhorou completamente a saude e recobrei forças».

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de sande. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

NO inventario de menores a que se procede por fallecimento de Thomaz Valerio Francisco Tavares, morador que foi no logar do Cabeço da Eireira, freguezia de Nariz, e em que é inventariante a viuva, Maria dos Santos, do mesmo logar, vão novamente á praça no dia 23 de fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na Praça Municipal em Aveiro, a fim de serem arrematados por quem mais offerecer sobre os preços adeante indicados, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado:

Uma terra lavradia, matto e pinhal, nas Roçadas, limite de Nariz, que vae á praça em 170$000 reis.

Um pinhal nas Poceiras, limite de Nariz, que vae á praça em 13$000 reis.

Uma terra lavradia no Valle do Rato, limite de Nariz, que vae á praça em reis 50$000.

Toda a contribuição de registro e as despezas da arrematação serão por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas que se julgarem com direito ao producto da arrematação, para o deduzirem, querendo.

Aveiro, 27 de janeiro de 1902.

Verifiquei
O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 4.º officio
Leandro Augusto Pinto de Souto.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, declaro para os devidos effeitos que nada devo á sr.ª Maria Adelaide d'Oliveira, d'esta cidade, ao contrario do que ella diz, segundo me consta.

Aveiro, 1 de fevereiro de 1902.

Manuel Marcos d'Oliveira.

ARREMATAÇÃO

NO dia 23 de fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Joaquim Nunes Vidal, morador que foi no logar de Quintãs, freguezia da Oliveirinha, e em que é inventariante a viuva Maria de Jesus Gina, ali residente, vae á praça no Tribunal Judicial sito na Praça Municipal em Aveiro, a fim de ser arrematado por quem mais offerecer, o seguinte predio pertencente áquelle casal inventariado:

Um assento de casas terreas, com pomar e terra lavradia, sito na rua do Cabeço, no logar de Quintãs, no valor de 170$000 reis.

Toda a contribuição de registro, será por conta do arrematante, bem como todos os encargos que por ventura pesem sobre o dito predio, sem direito a deducção alguma, seja qual fôr o motivo que invoquem.

Pelo presente, são citados quaesquer credores que se julguem com direito ao producto da arrematação, para o deduzirem, querendo.

Aveiro, 25 de janeiro de 1902.

Verifiquei
O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 4.º officio,
Leandro Augusto Pinto de Souto.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem use das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

DR. ANTONIO MACIEIRA
Advogado dos auditorios de Lisboa

Rua do Ouro, 66-2.º
Lisboa

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este juizo e cartorio do escrivão Duarte Silva, e nos autos de justificação avulsa, em que é justificante Dona Joanna Alexandrina Pereira, proprietaria, d'esta cidade de Aveiro, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no Diario do Governo, afim de ser julgada unica e universal herdeira de seu fallecido filho, Julio Pereira da Luz, solteiro e morador que foi n'esta cidade, e especialmente para na sua qualidade lhe serem averbados os seguintes papeis de credito.

Um titulo de cinco obrigações do emprestimo ou divida publica interna portugueza de 4 1|2 por cento, de 1888, com os numeros 100:201 a 100:205, do valor de 90$000 reis cada uma.

Outra obrigação da mesma divida publica interna portugueza com o numero 332:872, do valor de 90$000 reis.

Outra obrigação da mesma divida publica interna portugueza com o numero 332:873, do mesmo valor de 90$000 reis.

Trez obrigações do emprestimo ou divida publica interna portugueza, de 4 1|2 por cento, de 1889 com os numeros 686:727, 686:728 e 686:729, do valor de 90$000 reis cada uma.

Cinco inscripções da junta do Credito Publico, com os numeros 46:120, 55:069, 58:655, 59:428 e 196:647, do valor nominal de 100$000 reis cada uma.

Sete inscripções da junta do Credito Publico com os numeros 17:102, 27:036, 27:120, 9:518, 31:358, 33:431 e 33:772, do valor nominal de 500$000 reis cada uma

Doze inscripções da junta do Credito Publico com os numeros, 11:508, 16:427, 16:428, 18:410, 18:820, 20:707, 21:465, 22:920, 23:881, 24:348, 27:497 e 107:113 do valor nominal de 1:000$000 reis cada uma.

Um titulo de cinco obrigações da Companhia geral do Credito Perdial Portuguez, de 6 0|0, com os numeros 129:546, a 129:550, do valor total de 450$000 ou 90$000 reis cada obrigação.

Duas obrigações da Companhia geral do Credito Perdial Portuguez, de 4 1|2 por cento, com os numeros 10:235 a 10:236, do valor nominal de 90$000 cada uma.

E, assim pelo presente, são citados quaesqueres interessados incertos para na segunda audiencia posteriores aos editos, virem accusar a citação e marcar-se-lhe a terceira audiencia para deduzirem o que tiverem a oppôr, sob pena de revelia. As audiencias d'este Juizo costumam fazer-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias santos ou feriados, pois sendo santificados se fazem nos immediatos quando dizempedidos mas sempre por 11 horas da manhã, na sala do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal.

Aveiro, 20 de janeiro de 1902.

Verifiquei
O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão de direito do 3.º officio,
Antonio Augusto Duarte Silva.

DERMOL

(O REMEDIO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso especifico das doenças da epiderme

particulares ou accidentaes

PARA USO EXTERNO

EM CASA E NO PASSEIO — *Sempre necessario* — *Sempre indispensavel* — NO CAMPO E NA CIDADE

Cura immediata e segura das impingens, dartros, herpes.

Nada superior para golpes, excoriações, picadas venenosas, queimaduras, callos molles, dores de dentes e de callos, ulceras antigas, etc.

Estes medicamentos foram approvados pela Directoria geral de saude publica no Brazil e pelas inspectorias de Hygiene dos Estados

Especificos do pharmaceutico

HENRIQUE E. N. SANTOS

As purgações recentes ou antigas, curam-se em poucos dias com o uso do

BLENOL

(BLENNORRHICIDA)

Infallivel, innoffensivo e agradavel. Sempre efficaz! Sempre seguro.

Este medicamento é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens nas senhoras, e o unico n'este genero que mereceu ser adoptado pelas summidades medicas não só por ser completamente inoffensivo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflamações ou corrimentos por antigos que sejam. Não mais saudalo, cubebas ou copahiba.

E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estrictamentos, catarrhos da bexiga, Leneorrheias (Flores brancas), Metrites (inflamações do utero, Vaginite e Enterite.

A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardoze, Anadia, Paredes do Bairro.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60

AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Casemiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos. botões, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Iréne—exclusivo na casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.

BUREAU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

DEPOSITO DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lugares de azeite, bombas e estancarios, noras, portões e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchaolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.-1.-E

LISBOA

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

O extraordinario consumo que tem tido demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectoraes que entram na sua composição, são de um merito therapeutico e muito superior a outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos orgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, bronchites chronicas e asthmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa...100 reis
Pelo correio.....120 »

Pomada anti-herpetica

d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Linimento infallivel contra as frieiras

Seccam-se rapidamente com a applicação d'este momento.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

Praça do Commercio

AVEIRO

MERCEARIA DE **Jorge Pereira da Silva**

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro.

ASTHMA E CATARRHO CURADOS pelos CIGARROS ou POS ESPIC

OPPRESSÕES, TOSSE, DEFLUXOS NEVRALGIAS

Todas Pharmacias, 2 f. a Caixa. — Venda em grosso: 20, rue Saint-Lazare, Paris

EXIGIR a assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

MEDALHA DE OURO. — FÓRA CONCURSO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

PIANO VERTICAL

Vende-se, para estudo, podendo ser visto em casa de Julio de Campos, na Rua de S. Sebastião.

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SOCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e jarros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.º—LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST**.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, ect.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

Em todas as doenças em que é preciso recorrer á um RECONSTITUINTE ENERGICO empregue-se os Granulados ou as Grageias ao

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos nos hospitaes de Pariz ou pelas celebridades medicas francezas.

F. BILLON, Phcn, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

Evitem-se as imitações e falsificações, que, ineficazes sempre, são ás vezes perigosas.

E em todas as boas Pharmacias.

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos perfeitos e duraveis

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas.

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de

M. J. Soares dos Reis, 19, R. dos Mercadores, 23, Aveiro.

MAD. EM GISELLES PRINCIPAES MOUSTAS GAFAIA-SAUDE

ANNUNCIO

A Camara Municipal de Aveiro, faz saber que no dia 2 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no Largo de Santo Antonio, junto ao Jardim Publico, vende em lotes todas as madeiras e lenhas ali existentes e provenientes da poda a que mandou proceder nas arvores do jardim e passeios a seu cargo.

Aveiro e Secretaria municipal, 1 de fevereiro de 1902.

O Secretario da Camara

Firmino de Vilhena.

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

AGUEDA—RECARDÃES

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.